



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

## **RECOMENDAÇÃO**

### **Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa**

Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, a CDU:

**1** – Realça que estes movimentos migratórios e de imigrantes são trágicas fugas à pobreza, à guerra e à morte. As centenas de milhares de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas.

**2** – Sublinha que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo, e tem causas e responsáveis: os processos de desestabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialista, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais.

**3** – Considera que o Estado português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas. Um acolhimento que permita a integração plena, nos planos: social, económico, laboral, dos direitos à saúde e à educação.

**4** – Deplora a forma como a União Europeia reage a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo campo ao racismo e à xenofobia e às acções criminosas de grupos fascistas. Deplora a visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes e condena frontalmente as visões e declarações, nomeadamente de partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas aventureiras e de rapina dos EUA, da NATO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no continente africano.

5 - Considera que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; pelo abandono da política de repressão e de militarização desta questão – que apenas aprofunda as causas e alimenta as redes de imigração ilegais; pelo desenvolvimento de uma política humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa - ou seja, pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países, com especial incidência em África e no Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.

6 – Recomenda à Câmara Municipal que, no quadro de um plano da responsabilidade do Estado central, se integre no esforço de integração destas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo do povo do município de Benavente.

Benavente, 25 de Setembro de 2015

### A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

A presente Recomendação foi apresentada pelos eleitos da CDU na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Benavente, realizada no dia 25 de Setembro de 2015, tendo sido aprovada por maioria, com catorze votos a favor da CDU, sete votos contra, sendo quatro do PSD e três do PS e quatro abstenções, sendo três do PS e uma do eleito independente, Luís Rodrigues. \_\_\_\_\_